

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM CLIMATOLOGIA, PARA O ENSINO SUPERIOR E BÁSICO DE GEOGRAFIA.

Weverton Gonzaga Dos Santos Marques 1

Kayllane Silva Barbosa 2

Lucas Ferreira de Brito 3

RESUMO

Os programas de monitoria ofertados pelas universidades públicas do Brasil, são de vital importância para o fortalecimento da formação docente dos futuros profissionais de geografia, pois, a partir das experiências adquiridas em sala de aula e fora dela, auxiliando as turmas, o monitor se aproxima um pouco mais da realidade docente de forma prática. O presente artigo tem objetivo de tratar da importância e as contribuições que a monitoria em climatologia, do curso de geografia da universidade estadual da Paraíba Campus III, trazem tanto para o monitor, e para as turmas monitoradas, quanto para o professor supervisor do programa, a monitoria é realizada na turma do primeiro período turno tarde, durante o período 2024.1, tendo como embasamento resultados obtidos durante o semestre letivo, onde foi possível a utilização de metodologias ativas, aulas de campo, e utilização de softwares, com objetivo de dinamizar o e trazer para as turmas, novos métodos de ensino, enfatizando assim, a ideia de que a geografia física não é uma área de difícil compreensão quando se bem trabalhada. Com isso esse artigo tem como objetivo afirmar que, tais ações durante o programa promovem ao professor supervisor uma menor responsabilidade perante a turma, já que o monitor tem papel de ser o vínculo de comunicação entre eles, resultando em uma maior interação, entre alunos, monitores e o professor.

Palavras-chave: Ensino, Climatologia, monitoria, Ensino-aprendizagem, escola. prática

INTRODUÇÃO

Com a criação do sistema universitário federal brasileiro, que teve início em 1968, as universidades brasileiras buscaram elaborar um conjunto de normas para regulamentação desse sistema de ensino. Foi com a lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixou algumas normas de funcionamento do ensino superior e assim instituiu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica. A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem, baseada em

processos seletivos, que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, tendo nessa pesquisa, especificadamente, a monitoria em climatologia, do curso de geografia da universidade estadual da paraiba Campus III.

Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas. Nos últimos anos, com o desenvolvimento do pensamento pedagógico de orientação críticoprogressista, procedimentos monitorais vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de ensino superior. De acordo com (DIAS, 2007, p.39), o programa de monitoria tem como características:

- estimular a formação do docente do nível superior;
- dar uma dimensão pedagógica de trabalho coletivo;
- respeitar a diversidade;
- incentivar o desenvolvimento de experiências inovadoras, com metodologias diferenciadas e abordagens críticas;
- favorecer a troca de experiências, saberes e competências na elaboração e na execução do planejamento e na avaliação compartilhadas com professores orientadores

A monitoria, como desenvolvimento pedagógico do futuro docente, tem demonstrado grande utilidade, à medida que atende às dimensões “política, técnica, e humana da prática pedagógica” (LIMA 2024). O monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento, se inscrevendo em um processo seletivo, podendo ser bolsista ou voluntário, e junto a essa disciplina e com o professor supervisor realiza pequenas tarefas ou trabalhos com orientação que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina.

Nesse sentido a relação entre professores e alunos ganha força, principalmente na monitoria (FRISON, 2016).

O aluno monitor experimenta, em seu trabalho docente, de forma amadora, os primeiros júbilos e contratempos da profissão de professor universitário. O fato de estar em contato direto com alunos, na condição também de acadêmico, propicia situações extraordinárias e únicas, que vão desde a alegria de contribuir, pedagogicamente, com o aprendizado de alguns, até a momentânea desilusão em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora (ASSIS, 2006 apud MATOSO, 2014, p. 78)

Nesse contexto, a monitoria também funciona como apoio financeiro, sendo assim um dos motivos e uma das estratégias, para diminuir a evasão universitária.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dessa pesquisa, foram utilizados dados, fotografias, e registros do período da monitoria em questão, realizada nos semestres 2023.2 e 2024.1, a pesquisa bibliográfica também foi utilizada para embasamento teórico, além das experiências vividas durante o período vigente.

IMPOPRTANCIA DA MONITORIA PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA.

Nos cursos de Licenciatura é fundamental que o discente consiga desenvolver todas as habilidades que necessitará para ser um bom docente no futuro, essas habilidades são assistidas através da observação da prática dos professores dentro do ambiente acadêmico e através dos estudos das diversas teorias que expõem essas questões, juntamente com o domínio dos conteúdos que será ministrado. Dominar o conteúdo por si só não garante que o discente será um bom docente no futuro, é preciso saber transmitir esse conhecimento. A monitoria é um desses recursos no qual o estudante universitário se aproxima de um determinado componente curricular e acompanhando o desenvolvimento das aulas ministradas pelo professor responsável tem grandes experiências que serão base para suas práticas pedagógicas nas futuras ações enquanto discente.

Nunes (2007, p. 46), destaca que:

A monitoria acadêmica tem se mostrado nas Instituições de Educação Superior (IES) como um programa que deve cumprir, principalmente, duas funções: iniciar o aluno na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação. Por conseguinte, ela tem uma grande responsabilidade no processo de socialização na docência universitária, assim como na qualidade da formação profissional oferecida em todas as áreas, o que também reverterá a favor da formação do futuro docente.

Na Geografia, a monitoria se mostra muito importante porque também abre caminhos para que o discente consiga observar e associar os conteúdos as atividades cotidianas, tornando a experiência ainda mais enriquecedora e efetiva na formação e posterior prática docente. Matoso (2014, p. 78) vem abordar que “[...] o exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados” Araújo e Oliveira (2011) vem falar que no caso da Geografia, o ensino está interligado as

outras áreas do conhecimento, assim como todas as áreas estão, e que ainda o professor precisa estar atualizado as demandas do presente. Sabendo sempre que a Geografia é uma ciência dinâmica e atualizada as questões cotidianas.

Um professor tem que se mostrar atualizado e entendedor os espaços que o cercam, pois, de outra maneira, ele passa a ser enfadonho em sua atuação docente. A Geografia é a ciência do presente, que se modifica a todo instante no tempo e no espaço de nossa realidade. A sua dinamicidade pode ser entendida no estágio e na prática docente como a forma e a boa maneira de ser um bom professor na atualidade, pois no instante em que o professor ou o estagiário desprende-se das amarras e quebra paradigmas, ele começa entender a nova forma de ensinar que o mundo atual exige, ou seja, um ensino dinâmico que atravessa as fronteiras além da disciplina. (ARAUJO E OLIVEIRA, 2011 p. 97).

Diante disso, a formação de professores deve ir além de um mero treinamento metodológico e técnico para lecionar os conteúdos. É necessário prepara os profissionais da educação para lidar com os problemas do dia a dia de forma crítica e reflexiva (CORTE E LEMKE, 2015)

Saiki e Godoi (2007) nos dizem que o ensino ofertado pelo professor é baseado na relação entre a experiência obtida na prática e a teoria construída no meio acadêmico, ambas se complementam.

Portanto, é de fundamental importância que os discentes no ambiente universitário aproveitem ao máximo as oportunidades de crescimento e formação profissional, no caso o curso de Geografia na formação também docente que dinamiza a aprendizagem e traz novas perspectivas frente ao discente que está em formação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É essencial reconhecer que os programas como monitorias, fortalecem a formação do futuro docente, pois é a partir da junção da teoria e da prática, que nos adequamos aos futuros contextos que enfrentaremos em sala de aula. Nesse contexto, durante o período de regência do programa aconteceram diversas dinâmicas, que serão aprofundadas nesse presente trabalho.

Como método de fixar o conteúdo e também atividade avaliativa, foi proposto a turma do p1 em geografia, elaborar recursos didáticos e práticos, relacionados a climatologia, onde foram construídos pelos grupos, objetos como, pluviômetro, anemômetro, e termômetros, visando dinamizar o ensino e fazer com que o ensino de geografia se torne mais atraente e menos exaustivo.

Figura 1- Recursos elaborados pela turma de climatologia, termômetro, pluviômetro, e anemômetro.



Fonte: Acervo pessoal 2023.

Com objetivo de utilização dos objetos, ambos foram doados a instituição da Universidade Estadual da Paraíba Campus III, para uso dos atuais e futuros alunos, nas suas experiências de estágios em sala de aula.

Também com objetivo de maior entendimento do conteúdo teórico, foram realizadas aulas práticas dentro da universidade, e aulas de campo fora da universidade, mas precisamente no município de Cabaceiras-PB, em um ambiente conhecido como lajedo Salambáia. A figura 2 representa aula prática na parte externa do campus universitário, onde com a ajuda de um termômetro de cozinha, foi possível medir a temperatura do solo e do ar, facilitando assim, o processo de ensino-aprendizagem.

Figura 2- Aula prática sobre medição de temperatura do solo.



Fonte: Acervo pessoal 2023.

Nesse contexto, foi possível analisar que os alunos do curso de geografia, principalmente aqueles que acabaram de ingressar no curso, ao se depararem com aulas práticas e dinâmicas, tendem a se mostrar mais interessados, pois são aulas que fogem do tradicional, e com isso fazem com que desperte o interesse do alunado, sendo essa uma estratégia de ensino do professor de climatologia.

Além disso, foi realizada uma aula de campo, com objetivo de fazer com que a turma vivenciasse de forma prática de fato a climatologia em si, analisando a temperatura, a hidrografia, o relevo, e equipamentos meteorológicos profissionais localizados no local.

Figura 3- Aula de campo realizada no Município de Cabaceiras-PB, no lajedo Salambáia.



Fonte: Roberto Borges 2024.

O Lajedo Salambáia, localizado dentro do Sítio Salambáia, é uma impressionante formação rochosa que se destaca na paisagem árida de Cabaceiras. Esta formação é composta principalmente de rochas sedimentares e apresenta uma variedade de formas esculpidas pela ação do vento e da chuva ao longo dos séculos. O clima semiárido, com altas temperaturas e precipitação irregular, influencia diretamente as características geológicas e biológicas do lajedo.

Durante a exposição no Lajedo Salambáia, foram apresentados diversos materiais que seriam utilizados na aula de campo. Entre eles, destacaram-se os instrumentos de medição de temperatura do ambiente ao redor: o anemômetro, o geotermômetro e o termômetro.

Figura 4 : Estação Meteorológica Automática com Termômetro e Anemômetro.



Fonte: Acervo pessoal 2023.

Usados com mais frequência, na Meteorologia, em observações de altitude. São baseados na variação da resistência a uma corrente elétrica, quando a temperatura do condutor varia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências obtidas durante o período de vigência do do programa de monitoria, são essenciais para o desenvolver do futuro docente, tendo em vista que é na junção de prática e teoria, que começamos a ter noção do que aguarda um futuro educador. A relação entre monitor e professor também é importante, pois pode-se apartir desse momento, criarem laços, que podem ser aprofundados em futuros projetos, como o proprio tranalho de conclusão de curso.

Sabe-se porém, que o programa de monitoria tem suas lacunas, tanto para o monitor, com o baixo numero de bolsas, como para o professor, que muitas vezes disponibiliza vagas que acabam nao sendo preenchidas pela falta de atração do programa, porém o sistema educacional brasileiro, hoje evoluiu muito e continuará evoluindo, e programas como a

monitoria deve passar por reformulações em sua estrutura de edital, visando tornar-se mais atrativo para o público direcionado.

REFERÊNCIAS

DIAS, A. M. I. **A MONITORIA COMO ELEMENTO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: ACADÊMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Revista científica da escola da saúde, ano 3, n. 2, p.77-83, abr./set. 2014

FRISON, L. M. B. **MONITORIA: UMA MODALIDADE DE ENSINO QUE POTENCIALIZA A APRENDIZAGEM COLABORATIVA E AUTORREGULADA.** Pro-Posições, v. 27, n. 1, p. 133-153, jan./abr. 2016. Disponível em:<www.scielo.br/pdf/pp/v27n1/1980-6248-pp-27-01-00133.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2018. **IDÉIAS PARA UMA REFLEXÃO.** In: SANTOS, M. M. dos.; LINS, N. de M. (Org.).

MATOSO, L. M. L. **A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO** monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, 2007. p.37-44

NUNES, Maria Lorio Dias. **A MONITORIA COMO ELEMENTO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA. IN: SANTOS, MIRZA MEDEIROS DOS; LINS, NOSTRADAMOS DE MEDEIROS (ORG.). A MONITORIA COMO ESPAÇO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: POSSIBILIDADES E TRAJETÓRIAS.** Natal: EDUFRN, 2007. p. 45-58.

LIMA, M. J. O. DE, & LOPES, A. R. DE B. C. (2024). **A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA COMO ESTRATÉGIA PARA COMBATER A RETENÇÃO E A EVASÃO ACADÊMICA.** Seminário e rojetos e nsino (ISSN: 2674-8134), 7(1). ecuperado de <https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/spe/article/view/2805>